

Foi detida uma mulher acusada de exploração sexual de menores em Maputo

Maputo (Canalmoz) – Uma mulher foi detida, esta semana, no Bairro da Mafalala, na cidade de Maputo, indiciada de recrutar quatro adolescentes para exploração sexual na sua própria residência.

A acusada aliciava as menores com valores monetários e cobrava a cada um dos seus clientes 300,00 meticais, segundo disse um familiar das vítimas.

Leonel Muchina, porta-voz da Polícia da República de Moçambique no Comando da cidade de Maputo, disse à imprensa que a mulher foi detida graças à denúncia dos vizinhos e vai responder criminalmente por exercer actividade ilícita.

“Ela coagia menores de 16 anos de

idade para manter cópula com indivíduos previamente seleccionados, em troca de valores monetários para benefício próprio. Foi encontrada em flagrante, e tudo indica que dopava menores”, disse Leonel Muchina.

Uma das meninas, de 16 anos de idade, diz que foi aliciada por uma amiga, que a convidou para a casa da suposta exploradora sexual, a qual, para lograr os seus intentos, drogava as meninas usando um refrigerante. “Ela deu-me um refrigerante. Depois de cinco minutos, eu dormi. Quando acordei, tinha homens que faziam sexo comigo, e ela cobrava valores”, revelou a menina.

A indiciada, de nome Ângela Cossa, de 32 anos de idade e re-

sidente no Bairro da Mafalala, na cidade de Maputo, nega todas acusações que pesam sobre ela, alegando que as meninas apareciam na sua residência para convívio. “O meu erro é ter acolhido as meninas na minha residência”, disse Ângela Cossa, que nega que explora sexualmente raparigas.

Moçambique registou em 2018 um aumento de casos de violência contra a criança.

De Janeiro a Setembro de 2018, a Polícia da República de Moçambique registou cerca de 7600 casos de violência contra a criança, incluindo violência doméstica, violência sexual e casamentos prematuros. **(Reginaldo Mangué).**